

# FRASCO ESTÉRIL COM TIOS. DE SÓDIO



## Finalidade:

Frasco para coleta e análise de água clorada.

## Registro ANVISA:

Não aplicável

## Apresentação:

572001 - TIOS SODIO 10mg FR150mL ESTERIL PC 100FR  
572004 - TIOS SODIO 20mg FR200mL ESTERIL PC 100FR  
572006 - TIOS SODIO 10mg FR150mL ESTERIL PC 10FR  
572008 - TIOS SODIO 30mg FR350mL ESTERIL PC 50FR  
572009 - TIOS.10mg/EDTA 45mg-FR150mL-EST.- PC100FR  
574012 - TIOS SODIO 10mg FR100mL ESTERIL PC 100FR  
574013 - TIOS SODIO 10mg FR100mL ESTERIL PC 10FR

LB 172266  
Rev 05 – 09/2024

## 1. INTRODUÇÃO

Frasco estéril, descartável, contendo tiosulfato de sódio para coleta e análise de água clorada. O tiosulfato de sódio é utilizado para coleta de águas potáveis com o intuito de inibir a ação do cloro presente. Para análises microbiológicas, as amostras de águas cloradas devem ter o cloro residual neutralizado imediatamente após a coleta, para impedir a continuação do seu efeito bactericida sobre a microbiota presente. Os frascos estéreis contendo tiosulfato de sódio inibem uma quantidade superior à 5mg/L de cloro residual para cada 100mL de amostra coletada. Essa quantidade é suficiente para neutralizar 15mg de cloro residual por litro de amostra. Os frascos podem ser utilizados para coleta de amostras de águas potáveis, cloradas ou não.

O Ácido Diamino-tetracético (EDTA) é necessário quando as amostras a serem analisadas contiverem metais. O EDTA atua complexando e inativando (quelando) os íons metálicos, como Cálcio, Ferro, Cobre e Magnésio provenientes da água e podem interferir nos resultados das análises a serem realizadas.

## 2. COMPOSIÇÃO

Formulação	Concentração
Comprimido de Tiosulfato de Sódio (Na <sub>2</sub> S <sub>2</sub> O <sub>3</sub> )	10mg
Frascos de Politereftalato de etileno (PET)	Capacidade 100mL ou Capacidade 150mL ou Capacidade 200mL ou Capacidade 350mL

- Os frascos com a capacidade de 150mL possuem um comprimido de tiosulfato de sódio (cód 572001 e 572006).

- Os frascos com a capacidade de 200mL possuem dois comprimidos de tiosulfato de sódio com 10mg cada (cód 572004).

- Os frascos com a capacidade de 350mL possuem 3 comprimidos de tiosulfato com 10mg cada (cód 900374).

Formulação	Concentração
Comprimido de Tiosulfato de Sódio (Na <sub>2</sub> S <sub>2</sub> O <sub>3</sub> )	10mg
Ácido Diamino-tetracético (EDTA)	45 mg
Frascos de Politereftalato de etileno (PET)	Capacidade 150 mL

- Os frascos com a capacidade de 150mL possuem um comprimido de tiosulfato de sódio e um disco de EDTA (cód 916013).

## 3. AMOSTRA

### a- Tipos de amostras

- Os Frascos podem ser utilizados para coleta de amostras de águas cloradas, que se deseja inativar o cloro. Podem também ser utilizados em amostras não cloradas.

- O laboratório deve estabelecer critérios de coleta, rejeição e conservação das amostras, conforme sua política da qualidade.

### b- Precauções e cuidados especiais

- Não ultrapassar o tempo entre coleta e análise.
- Não coletar volume inferior ao preconizado pela metodologia.

## 4. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PRODUTO

### a- Armazenamento e estabilidade

Material mantém-se estável na temperatura ambiente até a data de validade expressa em rótulo.

### b- Precauções e cuidados especiais

- Após abrir a embalagem externa, tomar cuidado para não contaminar os frascos;
- Armazenar o pacote em lugar seco e limpo;
- Não utilizar caso haja sinais de contaminação ou avarias;
- Uso restrito por profissionais;
- Mesmo se tratando de produto livre de agentes infecciosos, recomenda-se tratar este produto como potencialmente infeccioso, observando o uso de equipamentos de proteção individual e coletivo;
- Não inalar ou ingerir;
- Não usar materiais com o prazo de validade expirado, ou que apresentem selo de qualidade rompido ou violado;
- Recomenda-se a leitura da diretriz aprovada para "Proteção de Trabalhadores de Laboratório e Infecções Obtidas no Trabalho - CLSI® M29-A" para o manuseio seguro;
- Para acondicionamento e descarte do material usado, autoclarvar a 121°C por 20 minutos. Recomendamos o uso dos sacos Detrilab.
- Os procedimentos de manuseio referentes ao processamento e manuseio para o descarte deverá estar de acordo com a RDC 222, DE 28 DE MARÇO DE 2018 que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

## 5. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS (porém não fornecidos)

- Estufa bacteriológica;
- Bico de Bunsen;
- Pipetas/ponteiras estéreis;
- Alça bacteriológica.

## 6. PROCEDIMENTO TÉCNICO

- Abrir a embalagem externa;
- Retirar apenas os frascos que serão utilizados;
- Coletar a amostra de acordo com as técnicas estabelecidas pelo laboratório;
- Realizar o fechamento do frasco, com auxílio dos 02 feixes disponíveis;
- Armazenar a amostra até o momento da análise, de acordo com as técnicas estabelecidas pelo laboratório;
- Analisar a amostra de acordo com as técnicas estabelecidas pelo laboratório;
- Incubar por período exigido pela técnica adotada;
- Realizar a leitura;

**Nota:** Não é indicada a leitura deste frasco em câmara UV, quando utilizado o Aquateste coli. Neste caso, para a verificação da presença ou não de fluorescência, transferir a amostra para um frasco que não emita fluorescência. Para esta técnica recomendamos o uso do frasco código 572007 – Frasco estéril com tiossulfato de sódio Capitol FR 120 mL PC 200 FR, o qual pode ser utilizado para leitura em câmara UV.

## 7. LIMITAÇÕES DO MÉTODO

(Riscos Residuais Identificados conforme RDC 830/2023)

- Deve atentar ao tipo de recipiente onde as amostras são analisadas, pois, existem materiais que emitem naturalmente fluorescência quando expostos a determinados comprimentos de onda (exemplo: alguns tipos de plásticos e vidros tratados) gerando possíveis resultados falso positivos.
- Recomenda-se ao usuário averiguar esta possível emissão de fluorescência submetendo o frasco vazio à exposição na lâmpada de UV e observar se o mesmo emite ou não fluorescência.

## 8. CONTROLE DA QUALIDADE

### - Materiais necessários

Cepas padrão: ATCC® (American Type Culture Collection) ou derivadas.

### - Controle de qualidade recomendado:

Parâmetro	Resultado esperado
Aspectos Visuais	Frascos contendo comprimidos de tiossulfato de sódio ou solução. Os comprimidos podem apresentar fragmentados ou dissolvidos nas paredes dos frascos, porém sem comprometer o seu desempenho e qualidade.

### - Periodicidade

Se necessário, testar a cada novo lote recebido ou em periodicidade estabelecida pelo próprio laboratório.

### - Análise dos resultados

Esterilidade do produto.

## 9. GARANTIA DA QUALIDADE

A Laborclin obedece ao disposto na Lei 8.078/90 - Código de Defesa do Consumidor. Para que o produto apresente seu melhor desempenho, é necessário que:

- O usuário conheça e siga rigorosamente o presente procedimento técnico;
- Os materiais estejam sendo armazenados nas condições indicadas;
- Os equipamentos e demais acessórios necessários estejam em boas condições de uso, manutenção e limpeza.

Antes de ser liberado para venda, cada lote do produto é submetido a testes específicos, que são repetidos periodicamente conforme calendário estabelecido pela empresa até a data de vencimento expressa em rótulo. Os certificados de análise de cada lote podem ser obtidos no site [www.laborclin.com.br](http://www.laborclin.com.br). Em caso de dúvidas ou quaisquer problemas de origem técnica, entrar em contato com o SAC - Serviço de Assessoria ao Cliente através do telefone 0800-0410027 ou pelo e-mail [sac@laborclin.com.br](mailto:sac@laborclin.com.br). Quaisquer problemas que inviabilizem uma boa resposta do produto, que tenham ocorrido comprovadamente por falha da Laborclin serão resolvidos sem ônus ao cliente, conforme o disposto em lei.

## 10. REFERÊNCIAS

1. APHA. Standard methods of water and wastewater. 22<sup>nd</sup>. Ed. Washington, 2012.
2. APHA: Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. 5<sup>th</sup> ed. American Public Health Association, Washington, D.C, 2015.
3. SILVA, Neusely da; et al. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água. 5<sup>a</sup> ed. São Paulo: Blucher, 2017.



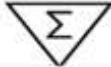
### **Laborclin Produtos para Laboratórios Ltda**

CNPJ 76.619.113/0001-31  
Insc. Estadual 1370012926  
Rua: Casimiro de Abreu, 521  
Pinhais/PR CEP 83.321-210  
Telefone: (41) 3661-9000  
[www.laborclin.com.br](http://www.laborclin.com.br)

### **Responsável Técnico:**

Maire Wakamori – CRF/PR-20176  
Serviço de Assessoria ao Cliente  
SAC 0800-0410027  
[sac@laborclin.com.br](mailto:sac@laborclin.com.br)

## ANEXO 1 – LISTA DE SÍMBOLOS UTILIZADOS NOS RÓTULOS

<b>REF</b>	Código do produto	<b>LOT</b>	Número de lote
<b>SN</b>	Número de série		Fabricante
	Consultar instruções para utilização		Validade
	Temperatura de armazenagem (limite de temperatura)	<b>IVD</b>	Produto para saúde para diagnóstico <i>in vitro</i> .
	Não utilizar se a embalagem estiver danificada	<b>EC REP</b>	Representante autorizado na Comunidade Européia
	Quantidade suficiente para <n> ensaios		Frágil, manusear com cuidado
<b>STERILE A</b>	Esterilizado utilizando técnicas assépticas de processamento	<b>STERILE EO</b>	Esterilização utilizando óxido de etileno
<b>STERILE R</b>	Esterilização utilizando irradiação	<b>STERILE I</b>	Esterilizado utilizando vapor ou calor seco.
	Risco biológico		Cuidado. Importante consultar instruções de uso.
<b>CONTROL</b>	Controle	<b>CONTROL -</b>	Controle Negativo
<b>CONTROL +</b>	Controle Positivo		Manter seco
	Manter afastado da luz solar e longe do calor		Somente para avaliação de desempenho
	Não utilizar		Não reesterilizar

Fonte: ABNT NBR ISO 15223-1 – Terceira edição (24.08.2022)